

e  $\rho$  para PFF foram 0.212 e 0.222 e r para PF foram 0.18 e 0.188, respectivamente para plantas marcadas e ao acaso.

133. A GALHA DO TRONCO DO GUARANÁ. Maria de Lourdes Reis Duarte<sup>1</sup>, Francisco Oliveira Freire<sup>1</sup>, Fernando Carneiro de Albuquerque<sup>1</sup> e Maria Pinheiro Fernandes Correa<sup>2</sup> (<sup>1</sup>CPATU/EMBRAPA – Caixa Postal, 48 – 66000 Belém, PA; <sup>2</sup>UEPAE/Manaus – Caixa Postal, 455 – Manaus, AM.). **A stem gall of guaraná tree.**

Plantas de guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Duck) com idade variando entre dois e seis anos vem sendo afetadas por uma doença caracterizada pelo entumescimento dos tecidos do coleto. Este entumescimento pode surgir em qualquer ponto do coleto, estendendo-se tanto no sentido longitudinal como no transversal e quando todo o coleto é envolvido, as partes acima da região afetada murcham, culminando em morte da planta.

Dos tecidos infectados foi isolado o fungo *Fusarium decemcellulare* Brick, caracterizado por produzir maconídios de grandes dimensões, ausência de microconídios e formação de um pigmento róseo intenso quando cultivado em batata dextrose-agar.

A natureza patogênica do fungo foi evidenciada através da inoculação do coleto de mudas sadias de guaraná com uma suspensão de esporos contendo  $1,0 \times 10^6$  esporos/ml. Os sintomas característicos da doença surgiram 45 dias após a inoculação.

134. ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS ISOLAMENTOS DE *CORYNESPORA CASSICOLA*. Maria de Lourdes Reis Duarte<sup>1</sup>, Fernando Carneiro de Albuquerque<sup>1</sup> e Shizuo Asano<sup>2</sup> (<sup>1</sup>CPATU/EMBRAPA; <sup>2</sup>Estagiário do Lab. de Fitopatologia). **Comparative study of two isolates of *Carynespora cassicola*.**

O fungo *Carynespora cassicola* (Berk & Curt) Wei é de ocorrência freqüente em diferentes hospedeiros, na Amazônia.

Observou-se diferenças marcantes quanto ao crescimento vegetativo em isolamento de mamoeiro e cacauero, em meio de cultura batata-dextrose-agar.

Nos ensaios foram testados os meios de cultura batata-dextrose-agar, batata-dextrose-agar-levedura, Czapek-Dox decocção de folhas de cacauero-agar e decocção de folhas de mamoeiro agar. Os isolamentos cultivados nestes meios de cultura foram submetidos a regimes de luz e escuro contínuo por 12 dias. Observou-se variações no comprimento, largura, número de septo e escaras dos esporos, em ambos isoladamente. O isolamento do mamoeiro apresentou sempre dimensões maiores que aqueles do isolamento do cacauero. A velocidade de crescimento foi maior no isolamento do mamoeiro, pois 120 horas após a inoculação do meio de cultura, este apresentou um crescimento radial de 4,8cm enquanto que no do cacauero, o crescimento radial atingiu 2,7cm. Entre os meios de culturas testados, batata-dextrose-agar em escuro contínuo favoreceu o crescimento radial do isolamento do cacauero, enquanto que batata-dextrose-agar-levedura em luz contínua favoreceu a esporulação. O isolamento do mamoeiro apresentou maior crescimento radial quando cultivado em Czapek-Dox, em regime de escuro contínuo. Este isolamento esporulou bem, em meio de Czapek-Dox, tanto em luz quanto em escuro contínuo. Os resultados dos testes de inoculação cruzada mostraram diferenças na manifestação de sintomas em diferentes hospedeiros.